

# FOTOS e RIMAS

Ronaldo Marques de Carvalho

2017



Lybelle 22



Ronaldo Marques de Carvalho

# Fotos e rimas

1ª edição - 2017

Belém - PA

Cybelle Salvador Miranda

1ª edição

dezembro de 2017

**Autor**

Ronaldo Marques de Carvalho

**Ilustração da Capa**

Desenho em aquarela, Cybelle  
Salvador Miranda

**Edição e Design Gráfico**

Vithória Carvalho da Silva

**Fotografia**

Ronaldo Marques de Carvalho  
Vithória Carvalho da Silva  
Cybelle Salvador Miranda

**Agradecimentos**

Bianca Barbosa Nascimento  
Flávia Marques de Carvalho

**Dados da catalogação**

---

Carvalho, Ronaldo Marques de  
Fotos e Rimas/ Cybelle Salvador Miran-  
da. -Belém 2017  
f.69  
ISBN: 978-85-923305-1-4

---

## ÍNDICE

Apresentação.....	5	32.....	(1968) Maio
Mãe (1962).....	7	35.....	(1968) Caminhando
Belém do Pará (1966).....	8	36.....	(1970) Saudades
Rosa Menina (1967).....	10	39.....	(1978) Palavras
A Lágrima e o Jardim (1967).....	11	40.....	(1978) Ruídos
Homens de Paz e de Amor (1967)...	12	43.....	(2004) Papão
Fim de Carnaval (1967).....	15	44.....	(2004) Dezembro
Rosas I e II (1967).....	16	47.....	(2011) Num lugar do passado
O Tempo (1967).....	18	49.....	(2014) O Secador
A Bela (1967).....	20	50.....	(2015) Lisboa
Natal Brasileiro (1967).....	23	52.....	(2016) No Mosqueiro
Meditação (1967).....	25	55.....	(2016) Macapá
O Destino Nosso (1968).....	27	56.....	(2017) Santarém
Maria (1968).....	28	58.....	(2016) Numa eleição
Pensamento (1968).....	31	61.....	Reflexões



Quando criança via minha mãe Zuema e minhas tias Marina e Sofia sempre cantando e ouvindo, nos discos de vinil, músicas quase sempre românticas.

Quando não estava estudando ou ajudando nos serviços domésticos, sentava eu à beira da eletrola e acompanhava os cantores da época, Nelson Gonçalves, Vicente Celestino, Emilinha Borba, Carmen Miranda, Carlos Gardel, Juca Chaves, Noel Rosa... E o tempo passou até minha adolescência, quando, já no “meu tempo”, entraram para meu repertório Roberto e Erasmo Carlos, Chico Buarque de Holanda, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Beatles, e outros.

Mas, lá na infância, comecei o despertar para a composição de letras que, em forma de versos, continham também uma razoável musicalidade. E assim inicio minhas primeiras escritas poéticas, que logo eram registradas num caderninho. O tempo foi passando e vira e mexe lá ia escrevendo novos versinhos e até pensamentos reflexivos com uma produção mais contínua.

Depois de tantos anos se passarem, por volta dos anos dois mil, pensei então em publicar um livro que fizesse chegar ao público todas essas minhas palavras rimadas e reflexões sobre a vida.

Assim, aqui estou eu e minhas colaboradoras em fotos e versos.

Belém, dezembro de 2017.

Ronaldo Marques de Carvalho.

## APRESENTAÇÃO



Foto: Vithória Silva, 2017



## MÃE

Mãe, nome que simboliza o amor  
Mãe, nome cheio de esplendor  
Quem não tem uma mãezinha  
Para lhe abençoar  
Neste mundo tão imenso  
Viverá sempre a chorar  
Para vivermos sempre alegres  
E com o coração bem contente  
Peçamos a Deus que conserve  
Nossa mãe sempre presente.

Belém Belém do Grão-Pará  
Cidade linda cidade bela  
Rara donzela a deslumbrar  
Teus parques e teus jardins  
Verdejantes e agradáveis  
Tem beleza que é rara nos parques de outros lugares

Tuas copadas mangueiras queridas e hospitaleiras  
Dão todo o ano a sombra às tuas morenas faceiras  
Que alegres e bronzeadas paqueram pelas calçadas

Para o turista que vem tens muito o que mostrar  
O bosque, o Ver-o-Peso  
O teatro da paz que majestoso é  
A linda catedral e a basílica de Nazaré  
Do Norte és a metrópole  
Do Brasil sempre serás  
A capital da Amazônia da virgem de Nazaré.

BELÉM DO GRÃO PARÁ



Foto: Vithória Silva, 2017

## ROSA MENINA

Não chores menina, deixe de  
se lamentar  
Viver é sorrir, viver é amar  
Esqueça a angustia e volte a  
cantar  
Você é tão bela, não fique aí  
Saia, passeie vá à praça  
paquerar  
Você é uma rosa menina  
Uma rosa amor ainda em  
botão  
Uma rosa formosa que tem  
coração.



Foto: Vithória Silva, 2017



Foto: Vithória Silva, 2017

## A LÁGRIMA E O JARDIM

Se toda vez que eu chorasse  
Com saudades de você  
Minhas lágrimas molhassem  
Um jardim todo florido  
Juro juro juro  
Esse jardim já estaria  
em lágrimas imergido.

Matam a fome de um pobre coitado  
Que vive ao léu e sem tostão  
Matam a fome mas fazem guerra  
Que só traz peste e solidão  
Deixando famílias de luto e muita gente sem pão  
Fazendo homens tombar agonizando no chão  
Porque a terra que é da gente, querem tomar e fazer  
guerra

## HOMENS DE PAZ E DE AMOR

Homens de paz, homens de amor  
Se existe paz se existe amor  
Porque a terra que é da gente  
Querem tomar e fazer guerra

Melhor deixar viver ao léu quem pensa em paz e pensa  
em amor  
No seu cantinho de vida mesmo que às vezes haja dor  
Guerra  
Guerra de fome guerra de maldades  
Guerra que acaba com a humanidade  
Que espalha miséria no mundo  
Que banha a terra de tristeza  
Que banha a terra de sangue  
Terra que no seu desencontro  
Ainda procura a paz.



Foto: Vithória Silva, 2016





## FIM DE CARNAVAL

Fim de carnaval é mesmo assim  
Uma alegria termina uma ilusão chega ao fim  
Tudo é saudade tudo é melancolia  
Mas fica a lembrança dos bailes e fantasias  
O pierrô apaixonado a chorar numa esquina  
Lembrando sua colombina que no baile o abandonou  
Ficando só a esperança lá no carnaval que vem  
Dele a encontrar e juntos amar também.  
Mas a vida passa e sempre o presente é tudo.

## ROSAS I

Rosas,  
Todos falam de rosas  
Rosas formosas que dizem o amor  
Rosas  
Que espalham o perfume  
Que expressam o que a gente  
No coração sente por um certo alguém  
Rosas  
Que trazem lembranças do tempo de infância  
Que não voltam mais.

## ROSAS II

Vou mandar-te uma rosa,  
Uma rosa tão bela quanto você  
Rosa que foi cultivada num jardim de primavera  
No nosso jardim  
Rosa que leva a mensagem  
De um beijo, de um abraço  
De um gostar sem fim.



Foto: Vithória Silva, 2017

Chuva forte, vento frio  
E lá fora um assobio  
De matinta pereira?  
Ou digo asneira? não, é gente  
Que do mato vem surgindo  
E no rosto vem sorrindo mas um pouquinho cansado  
A caminhada foi longa  
Traz na frente e a passos lentos uma égua  
Também cansada da caminhada  
Cambaleando pela estrada que o bicho homem abriu  
As árvores frondosas e balançadas pelo vento  
Secas quase tombando ou verdes floridas mimosas  
Traduzindo a natureza,  
Bela, velha ou nova  
A tempestade passou  
Volta de novo o rei Sol com seus raios radiantes  
E o o assobio passou.

○ TEMPO



Foto: Vithória Silva, 2017





Foto: Vithória Silva, 2017



Foto: Vithória Silva, 2017







## MEDITAÇÃO

Uma hora da tarde, tarde de domingo  
Tarde de verão  
Faço pausa no estudo e busco inspiração  
Para fazer poesia, do fundo do coração  
Do fundo d'alma  
Poesia alegre e às vezes triste  
De verdade e sem bobagens  
Fazendo que no meu peito  
Tudo volte à calma.









Foto: Vithória Silva, 2017

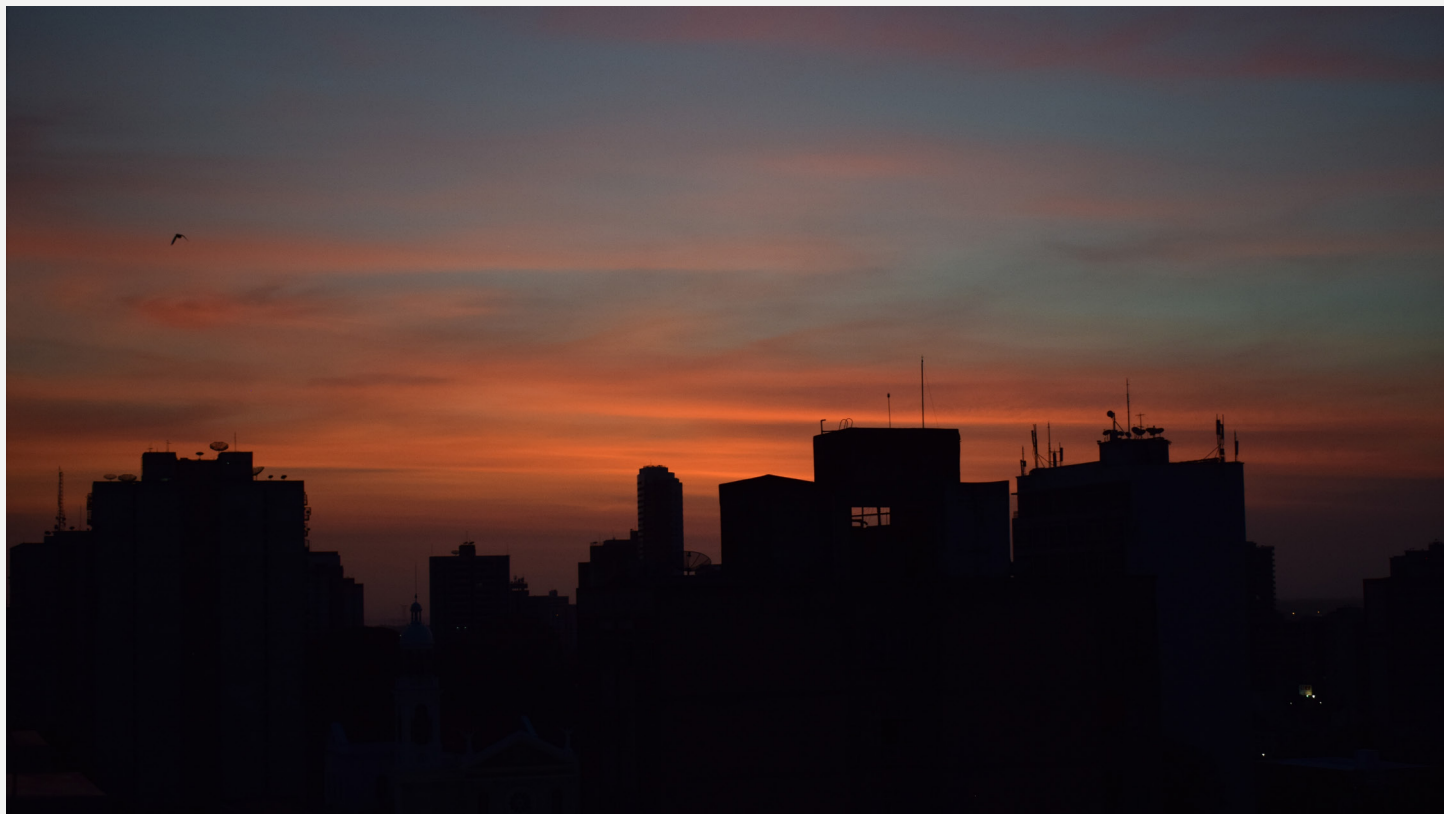










Foto: Vithória Silva, 2016



## CAMINHANDO

Caminhando pelas estradas da vida  
Onde outrora seguíamos  
trocando juras de amor  
Vou lembrando teu sorriso  
Que alegre me fazia  
e teus lábios que nos meus se escondiam  
Sob olhares de estrelas  
que invejosas ficavam

E um dia no chão, murcha  
Vi a rosa que te dei num momento de paixão  
É o amor que não mais existe  
E agora triste, vou caminhando tão só.





Foto: Vithória Silva, 2017





Ramo, Rita rosas  
Ray, flores prosas  
Campos matos trovas  
Cantos mantos mortas  
Tortas certas voltas  
Abertas cobertas envoltas  
Longe, monge, comportas  
Nunca muco entortas  
Amor dissabor enrolas  
Bife arroz caçarola  
E a espera confortas  
Por entre portões janelas e portas.

PALAVRAS





Foto: Vithória Silva, 2017









Foto: Vithória Silva, 2016





NUM LUGAR  
DO PASSADO

Num lugar do passdo,  
no presente fotografado,  
sobre a foto estilizada,  
da pintura do artista,  
É a taipa o lugar de memória.









Foto: Ronaldo Carvalho, 2009

## NO MOSQUEIRO

E assim se passaram alguns dias  
Nós no farol, na ilha  
Num velho bonito hotel  
Deitado sobre as areias  
Com nascente e por do sol  
Que maravilha!



Foto: Ronaldo Carvalho, 2016



Foto: Ronaldo Carvalho, 2016









Foto: Ronaldo Carvalho, 2017





Foto: Cybelle Miranda, 2016





Foto: Vithória Silva, 2016

## REFLEXÕES

*“Eu uso a viseira do sucesso.” ‘74*

*“Às vezes vale a pena esperar sentado e com amor tudo se consegue.” ’77*

*“Só cometo erros porque pratico, o erro é um ato dos que fazem.” ’77*

*“Se todos morrêssemos felizes, não existiria inferno” ’77*

*“Tudo o que eu faço é com fé e com amor.” ’77*





*“Eu sou a excessão dos errados?” ‘77*

*“É lindo sentirmos felicidade” ‘77*

*“Em se tratando tudo dá” ‘77*

*“Eu curto a vida antes que a vida me curta.” ‘77*

*“Hoje eu acordei bumbunzado.” ‘77*





Foto: Vithória Silva, 2017



*“A tensão emocional e o exagero físico e mental é o que mais prejudica o ser humano.” ‘88*

*“O passado são experiências acumuladas. O futuro, sonhos a realizar.  
E o presente é a ação, a vida, o pé no chão, é tudo.” ‘89*

*“Sem água, sapo não se cria” ‘90*

*“O excesso de perfeição conduz ao estado de insatisfação constante.” ‘93*

*“Mais importante que ensinar é evoluir ensinando.” ‘96*

*“Para poder saber o valor, há de se retornar à origem.” ‘04*

*“O que abunda à toa, prejuízo traz.” ‘04*

*“É bom a cada dia fazer alguma coisa nova, mesmo que seja do tamanho de uma gota” ‘08*

*“A felicidade não tem dimensão.” ‘08*

*“A memória é uma grande dádiva que Deus nos deu” ‘15*



Foto: Vithória Silva, 2016

